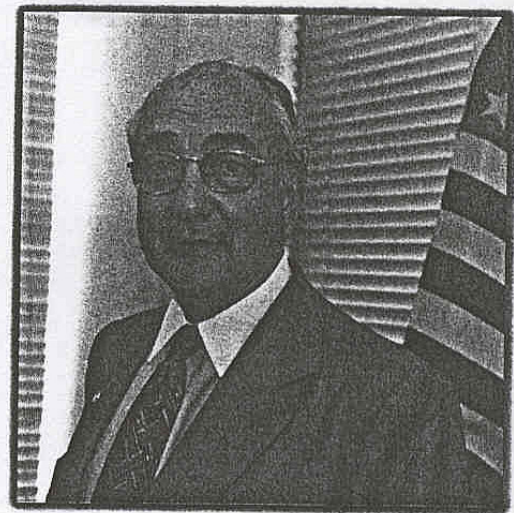


# É hora de mobilizar a categoria contra o veto ao Simples. Conto com a sua participação.



No último dia de 2002, fomos surpreendidos com o veto de FHC, então Presidente da República, à inclusão dos corretores de seguros no sistema de tributação conhecido como Simples. Foi, sem dúvida, uma despedida melancólica do ex-governante.

Corretores de todo o País já comemoravam e faziam suas projeções de lucratividade para 2003, quando veio a notícia do veto.

Diz o provérbio que “há males que vêm para bem” e nós vamos transformar essa derrota numa grande vitória. O impacto da conquista do Simples entusiasmou milhares de corretores e agora é hora de utilizar essa energia para derrubar o veto.

A Fenacor e o Sincor-SP querem que essa luta aconteça em duas vertentes: junto aos poderes Legislativo e Executivo, isto é, junto aos parlamentares do Congresso Nacional, e ao próprio Ministério da Fazenda, particularmente na área da Receita Federal.

Com relação aos parlamentares, faremos nosso protesto chegar através de amplo abaixo-assinado no

qual a sua participação é indispensável. Para isso, utilize o site do Sincor-SP: [www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br).

Já em relação ao Ministério da Fazenda e seus respectivos órgãos fiscais, a luta será eminentemente política. Uma luta travada através de intenso corpo-a-corpo pelo presidente da Fenacor e outras lideranças dos corretores de seguros.

Precisamos ser rápidos. De acordo com a Constituição, existe possibilidade de esse veto ser derrubado em sessão conjunta da

---

**Faremos nosso protesto chegar através de amplo abaixo-assinado no qual a sua participação é indispensável. Para isso, utilize o site do Sincor-SP: [www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br).**

---

Câmara e Senado, que acontecerá já no próximo mês de fevereiro.

Brasília precisa saber de nosso repúdio e indignação ao veto.

Brasília precisa saber o que isso vai significar de prejuízo financeiro para milhares de corretoras.

Brasília precisa saber, por fim, as consequências desse veto na geração de empregos diretos e indiretos que a inclusão do Simples permitiria.

O fato é mais revoltante quando sabemos que várias categorias foram beneficiadas por essa inteligente forma de tributação.

Por que, então, o veto aos corretores de seguros?

Nada justifica a atitude do ex-Presidente.

Estamos certos de que a mudança de governo permitirá uma reavaliação desta política discriminatória.

Perdemos uma batalha, mas isso pode ser revertido. Basta apenas que a categoria continue unida e coesa em torno de suas entidades.

**João Leopoldo Bracco de Lima**  
**Presidente do Sincor-SP**